**TÍTULO: Integração Ensino Serviço no SUS: possibilidades e desafios**

**MODALIDADE: PÔSTER**

EIXO: EDUCAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO

CEDEPS - REGIONAL SUL

AUTORES: Camila de Oliveira Bezerra; Fábio André Santos Pampolha; Eliete Camila Barbosa

RESUMO: Introdução

A integração entre ensino e serviço vem sendo cada vez mais discutida e almejada, para o desenvolvimento e avanço do Sistema Único de Saúde (SUS). Entende-se por integração ensino-serviço o trabalho coletivo, pactuado e integrado de trabalhadores dos serviços de saúde, gestores, estudantes e professores dos cursos de formação na área da saúde, visando à qualidade de atenção à saúde da população, à qualidade da formação profissional, com a participação dos trabalhadores dos serviços, visando à melhor articulação, comunicação e conhecimento no contexto do SUS, tornando-se uma rede de ensino-aprendizagem na prática do trabalho, regulamentado pelo Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino Serviço (COAPES). A contratualização do COAPES pretende garantir o acesso de instituições de ensino superior aos estabelecimentos de saúde, como cenários de prática, para que os programas de formação contemplem compromissos da educação superior com a melhoria dos indicadores de saúde e do desenvolvimento dos trabalhadores de saúde do território. Desta forma, o Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), apoia e participa das ações de integração ensino-serviço-comunidade em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, Coordenadoria Regional Sul, Supervisões Técnicas de Saúde M’Boi Mirim e Campo Limpo e Serviços de Saúde do território.

Objetivo

Descrever a experiência de integração ensino-serviço, nas unidades básicas de saúde gerenciadas pelo CEJAM, com alunos do curso de medicina de duas instituições de ensino privadas.

Desenvolvimento

Os processos de estágios no CEJAM, se iniciam através de pactuações entre as Universidades, Coordenaria Regional Sul, Supervisões de Saúde e o CEJAM. Nessas pactuações as instituições de ensino solicitam os campos de prática e o CEJAM verifica e cede os campos disponíveis, levando em consideração, as características dos serviços, espaço e preceptores médicos interessados na realização da atividade de preceptoria. Articula com os gestores dos serviços, para que a chegada dos alunos seja de forma natural, considerando-os como membros da equipe, com o gestor local apresentando-lhes todos os setores do serviço, e aos colaboradores.

A chegada dos alunos do curso de medicina iniciou-se a partir de 2016, com atividades de integração. A integração acontece no primeiro dia de estágio de cada turma, com duração de 3 horas, na Coordenação Técnica Administrativa do CEJAM, na zona Sul do município de São Paulo. Neste momento, são abordados os seguintes temas: apresentação sobre o CEJAM, que traz um conteúdo da identidade institucional, aspecto comportamental e reflexivo; apresentação da rede de atenção à saúde e características dos territórios dos Distritos Administrativos do Capão Redondo e Jardim Ângela, contrato de gestão e indicadores do contrato, produção dos serviços de saúde; comissão de revisão de prontuários, com enfoque para questões de registros em prontuários, serviços de arquivo de prontuário e auditoria interna; atenção primária à saúde com abordagem na atuação do médico de família e demais questões que envolvam as atividades dos alunos em campo; por último apresentação da captação médica, com questões da rede integrada dos serviços de saúde e recursos humanos. Ao final, realiza-se uma avaliação com formulário impresso, para que descrevam os pontos negativos e positivos da integração.

Resultados

No ano de 2016, foram realizadas 11 integrações, com 68 alunos, de apenas uma instituição de ensino, Centro Universitário São Camilo.

No ano de 2017, foram realizadas 12 integrações, com o total de 233 alunos, com duas instituições de ensino Centro Universitário São Camilo e Universidade Anhembi Morumbi.

De janeiro a fevereiro de 2018, foram realizadas 3 integrações, com 82 alunos.

Sendo que, de 2016 a fevereiro de 2018, 383 alunos participaram de 23 integrações.

Com os estágios nas UBS, é possível um aproveitamento e qualificação da força de trabalho, uma vez que esse aluno se forma e retorna para os serviços na função de médico.

No ano de 2017, foram realizadas 18 entrevistas com egressos do curso de medicina das duas instituições de ensino que realizaram as integrações, sendo possível realizar 12 contratações, para os serviços de Unidade Básica de Saúde – Estratégia de Saúde da Família.

Chama a atenção que no ano de 2018, em um curto período de tempo, já foram realizadas 15 entrevistas, com 10 contratações para os serviços de Unidade Básica de Saúde – Estratégia de Saúde da Família, de alunos que se formaram nas duas instituições de ensino.

Portanto, no ano de 2017 a 2018, foram contratados 22 médicos que participaram das integrações, atuaram como estagiários nos serviços de saúde do território, conhecem as realidades dos territórios e atuam como médicos na estratégia de saúde da família.

Conclusão

Espera-se, a partir das integrações que o aluno entenda e conheça o SUS, sobretudo a atenção básica, a rede de atenção à saúde, as características da população do território que irá atuar como estagiário, envolvendo as doenças prevalentes e as vulnerabilidades. Facilitando a interação com o serviço e população, de forma coletiva e não somente médica, promovendo maior efetividade nas atividades de promoção de saúde bem como integração da equipe de saúde e qualificação do ensino.

Nesse sentido, destaca-se a necessidade e o desafio de se trabalhar continuamente as diferentes facetas da integração ensino-serviço, com todos os atores envolvidos: docentes, estudantes, trabalhadores, gestores e usuários.

Acreditamos que a integração realizada com os alunos, seja apenas um começo, sendo necessário constantes reflexões pelo grupo envolvido do CEJAM, pelas Instituições de Ensino Superior, Serviços de Saúde do território, Conselho Gestor, Centro de Desenvolvimento Ensino e Pesquisa em Saúde Sul, Coordenadoria Regional Sul e Supervisões de Saúde Campo Limpo e M’Boi Mirim.

A parceria com a universidades promove ganhos importantes, pois, ganham as faculdades dando melhor formação prática, o CEJAM estimulando os atuais profissionais com a presença dos alunos nas UBS e contratando profissionais já sensibilizados sobre a importância e valor do trabalho no SUS, e, principalmente, ganha o aluno com a melhor formação no mundo real da assistência, e conquistando o primeiro emprego.